Fecomércio RN

DEES DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

PESQUISA

Impactos da Pandemia no setor de bicicletas

NATAL, JULHO DE 2020

Sumário

1. APRESENTAÇÃO ***3***

2. DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS ***4***

Vendas 4
Produtos e Serviços 4
Valor 4
Atividades 5
Problemas 5
Investimentos 5
Expectativas 6

3. GRÁFICOS E TABELAS ***7***

Vendas 7
Produtos e serviços 8
Valor 8
Atividades 9
Medidas operacionais 9
Problema 10
Funcionários 11
Investimento 12
Expectativas 13
Perfil das empresas 13

1. APRESENTAÇÃO

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), na qualidade de entidade representativa dos empresários, realizou uma pesquisa para avaliar o impacto da pandemia no segmento de bicicletas.

A pesquisa foi realizada entre os dias 23 e 31 de julho e entrevistou 55 lojistas, de um total de 140 empresas localizadas na cidade Natal, que responderam sobre o movimento em seus negócios durante a pandemia.

O levantamento foi do tipo quantitativo, por amostragem, com aplicação de questionário estruturado e por meio de ligações telefônicas. A pesquisa possui uma margem de aproximadamente 3,5%, com intervalo de confiança de 95%. Isso significa que poderá ocorrer uma variação máxima para mais ou menos nos percentuais levantados dentro da citada margem de erro.

O questionário estruturado e padronizado possuía perguntas divididas entre fechadas, abertas e de múltiplas respostas. Alguns resultados podem não fechar em 100% devido aos arredondamentos e em função das perguntas de múltipla resposta.

Para a realização da pesquisa, utilizou-se uma equipe de entrevistadores contratados pela Fecomércio RN, com experiência nesse tipo de trabalho. Todos as respostas foram submetidas a uma inspeção para verificação e adequação dos entrevistadores aos parâmetros amostrais, essas medidas são adotadas para garantir a qualidade e fidelidade dos dados coletados.

Para análise dos dados fez-se uso de planilhas eletrônicas e criação de tabelas codificadas dos dados complementares colhidos. Foram utilizadas técnicas estatísticas para a análise das informações coletados.

Por fim, foi feita uma apreciação de forma descritiva e analítica, tirando conclusões que auxiliam a descrever a opinião dos entrevistados, através de interpretação de gráficos e tabelas.

2. DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS

Vendas

No mês de março, quando a pandemia do novo coronavírus começou a atingir fortemente o Brasil, assim como diversas atividades econômicas, o segmento de bicicletas foi bastante afetado pela crise sanitária.

Porém, diferentemente de outros segmentos da economia que continuaram apresentando indicadores negativos, nos meses seguintes, o setor de bicicletas começou a reagir e apresentar números positivos, dados comprovados por pesquisa realizada pela Fecomércio RN. Para 67,3% dos lojistas do setor entrevistados, houve aumento no faturamento das empresas entre os meses de maio e julho.

A pesquisa observou que o aumento registrado no mês de maio foi o mais relevante para o setor. O levantamento feito com lojistas de Natal apurou que o segmento obteve um aumento médio de 51,1% no faturamento do mês de maio, em comparação com o mesmo período do ano passado.

Produtos e Serviços

A sondagem revela ainda que os principais aumentos foram referentes aos serviços de revisão e reparos da bicicleta (76,4%); vendas de componentes e peças (60%); vendas de acessórios (56,4%); vendas de bicicletas (50,9%); vendas de rolos para treino (12,7%); lavagem de bicicletas (9,1%) e Bike Fit (5,5%).

Valor

Os dados da pesquisa também revelaram os valores das bicicletas que mais impulsionaram este crescimento. 70% dos lojistas disseram que os modelos mais procurados, para compras ou serviços, foram os de até R$ 1 mil. As bicicletas que custam entre R$ 1 mil e R$ 2 mil aparecem com 32,7% das indicações; seguidas pelos veículos com valores acima de R$ 2 mil, com 5,8%.

Atividades

Perguntados sobre os produtos e serviços que mantiveram durante a pandemia, verificou-se que o comércio de componentes e peças de bicicletas (90,9%), o serviço de mecânica e reparo de bicicletas (80%), o comércio de bicicletas (50,9%) e o comércio de acessórios e vestuários (41,8%) são os principais serviços que estão funcionando durante a pandemia.

Medidas operacionais

Sobre as estratégias operacionais adotadas nesse período pelos lojistas, 63,2% das empresas com este tipo de comércio afirmaram que tiveram que intensificar seus esforços em serviços de entregas. 31,6% das lojas direcionaram suas estratégias para venda de produtos online. Outra medida importante adotada foi a questão da biossegurança (26,3%). Em seguida surgem a retirada de produto no local (21,1%); a prestação de serviços online (15,8%); a redução do horário de atendimento presencial (10,5%); o agendamento (10,5%) e atendimento residencial (5,3%).

Problemas

O levantamento feito junto aos lojistas de bicicletas de Natal mostrou também que cerca de 80% (exatos 78,2%) tiveram algum problema (parcial ou total) com os fornecedores e prestadores de serviços durante a pandemia. Somente, 20% não tiveram dificuldades.

Investimentos

Em torno de 40% dos lojistas entrevistados disseram que realizaram investimentos em seus negócios, entre os mais citados estão em presença online (47,6%); renegociação de contratos com fornecedores (38,1%); aplicando canais de vendas online (19%); investimento em organização interna da empresa (14,3%); investimento em formação e contratação de funcionários (9,5%); renegociação de contratos com prestadores de serviços (4,8%); e outros.

Expectativas

As perspectivas dos lojistas do setor para o futuro são otimistas. 69,1% dos entrevistados acreditam que as vendas para o período pós-pandemia serão ótimas ou boas; enquanto 30,9% dos lojistas consideram que as vendas do setor serão regulares. Nenhum dos entrevistados avaliaram que as vendas serão ruins ou péssimas.

O levantamento com empresas do setor traz um ótimo dado indicativo para quem acredita na bicicleta como meio de transporte mais seguro, sustentável e eficaz para diminuir o trânsito nas cidades e o estresse nas pessoas.

Esses e outros resultados podem ser vistos ao longo do relatório.

3. GRÁFICOS E TABELAS

Vendas

Gráfico 1 – Sua loja apresentou aumento de vendas/serviços no período da pandemia?
Fonte: Fecomércio RN

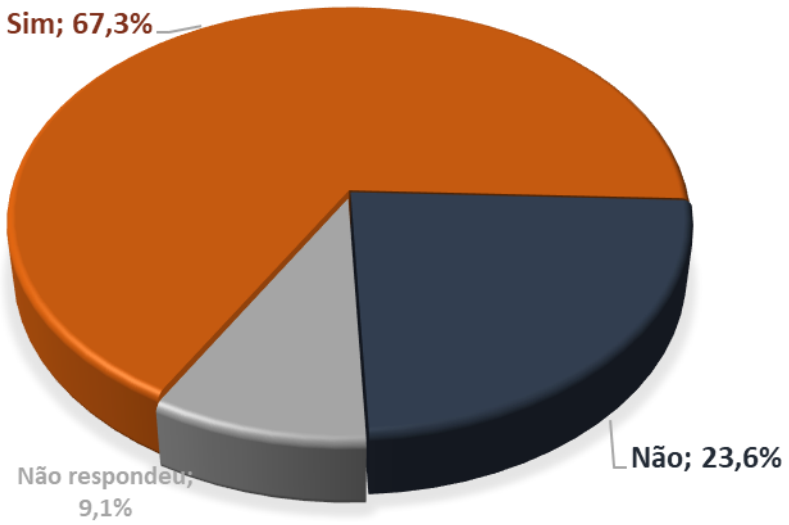
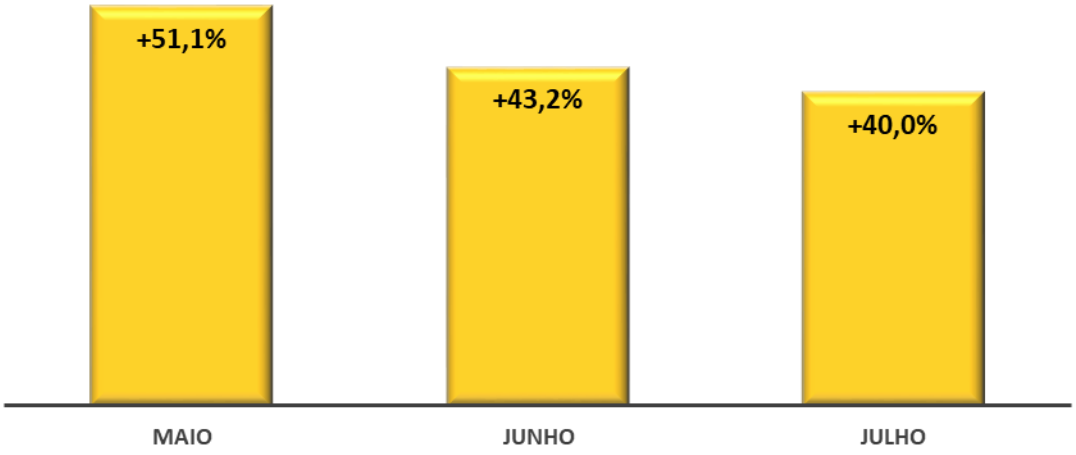


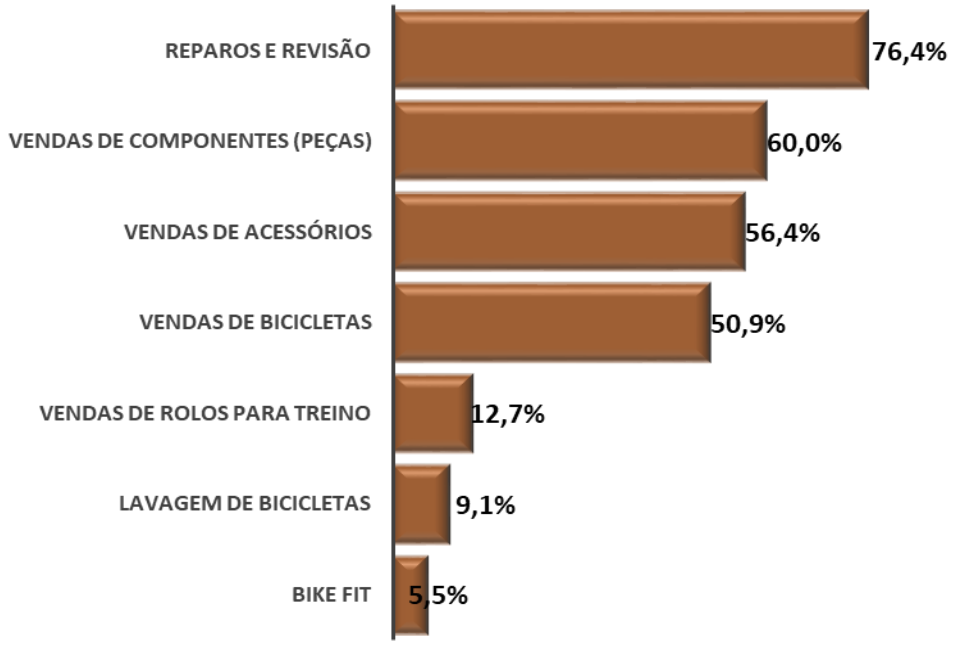
Gráfico 2 – Qual mês e qual percentual médio de aumentou registrado em relação ao mesmo período do ano passado?
Fonte: Fecomércio RN



Produtos e serviços

Gráfico 3 – Qual (is) produto (s) ou serviço (s) de sua loja teve aumento de demanda durante a pandemia? (Múltipla resposta)

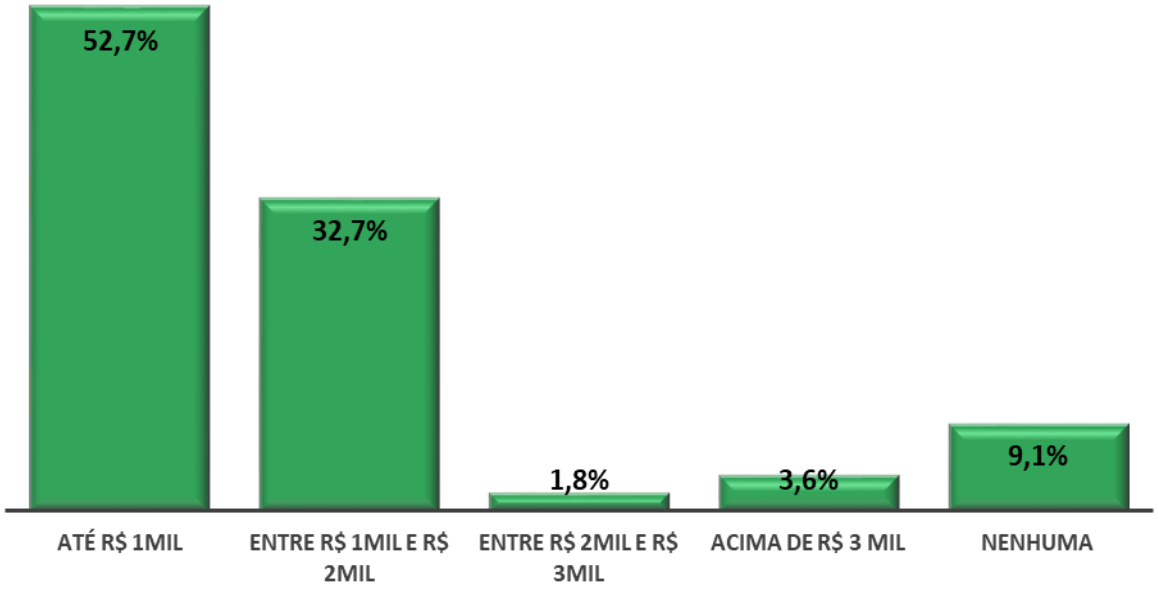
Fonte: Fecomércio RN



Valor

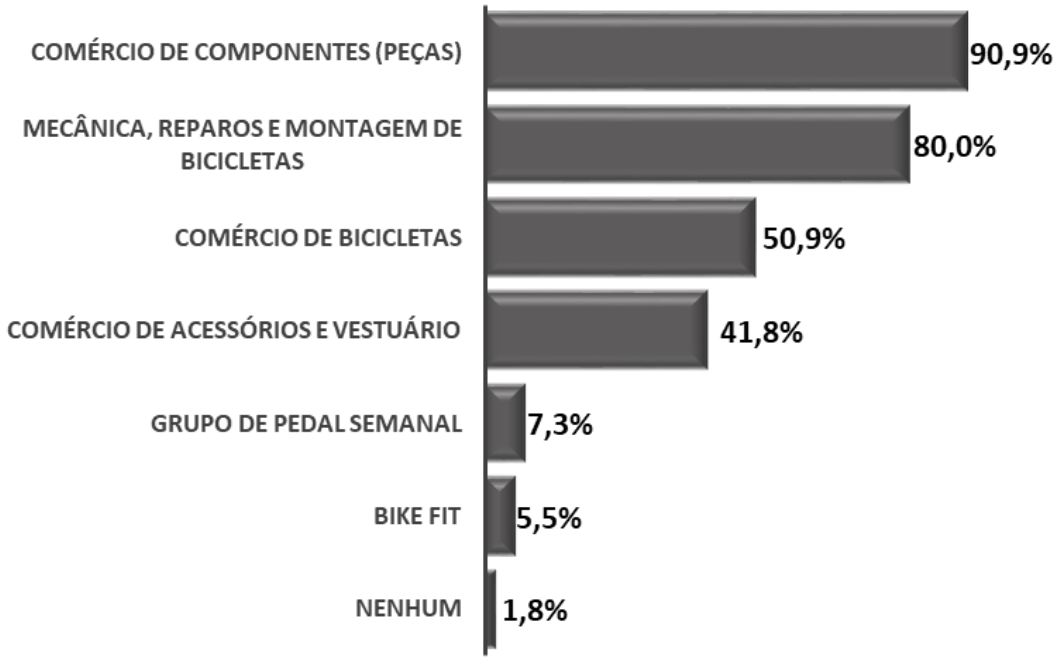
Gráfico 4 – Durante a pandemia quais foram os modelos de bicicletas mais procurados para vendas ou serviços (R$)?

Fonte: Fecomércio RN



Atividades

Gráfico 5 – Quais atividades continuam ocorrendo na loja mesmo com a pandemia? (Múltipla resposta)
Fonte: Fecomércio RN



Medidas operacionais

Gráfico 6 – Precisou adotar alguma medida operacional durante a pandemia?
Fonte: Fecomércio RN

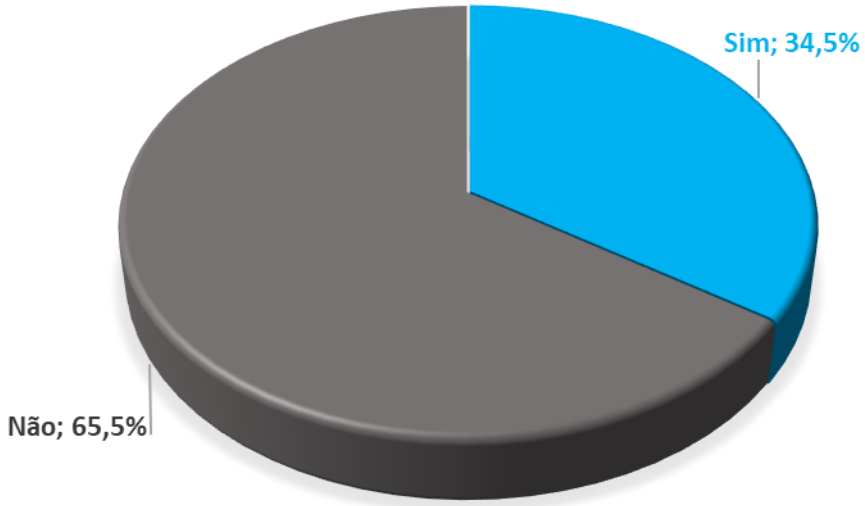
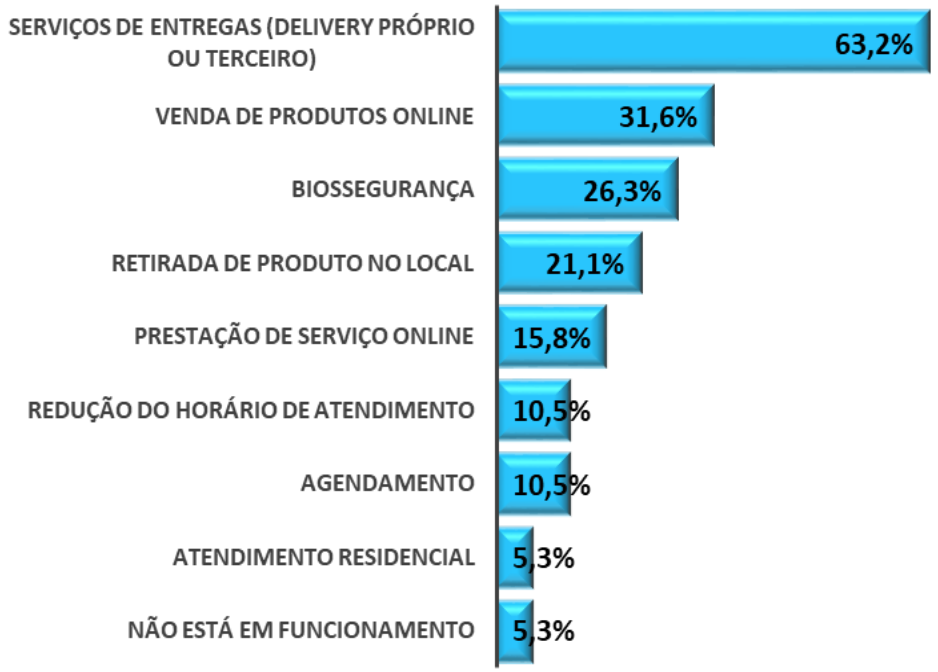
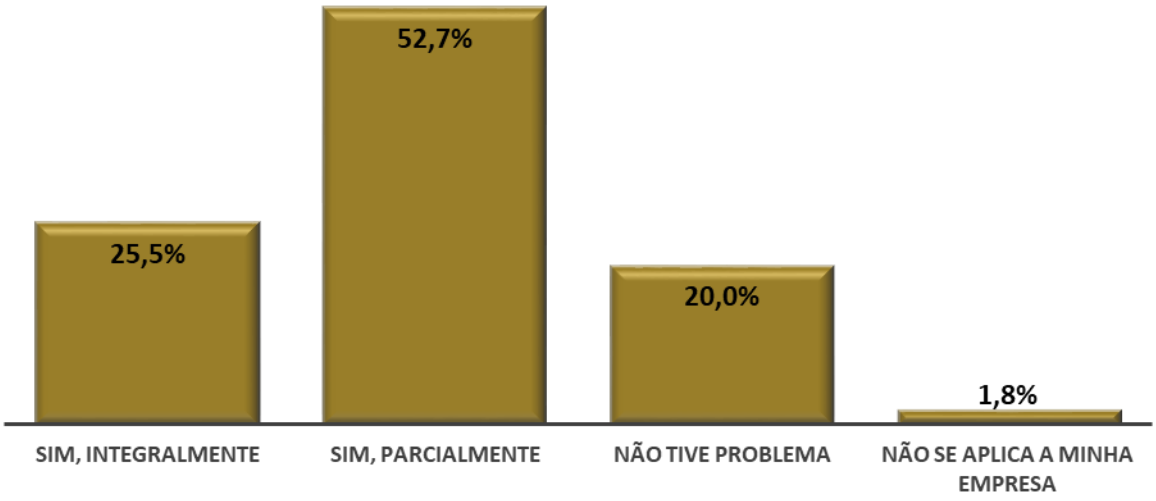


Gráfico 7 –Se respondeu sim, quais medidas operacionais adotadas? (Múltipla resposta)
Fonte: Fecomércio RN



Problema

Gráfico 8 – Sua loja teve problemas com a cadeia de fornecedores e prestadores de serviço?
Fonte: Fecomércio RN



Funcionários

Gráfico 9 – Precisou tomar alguma medida em relação aos funcionários?
Fonte: Fecomércio RN

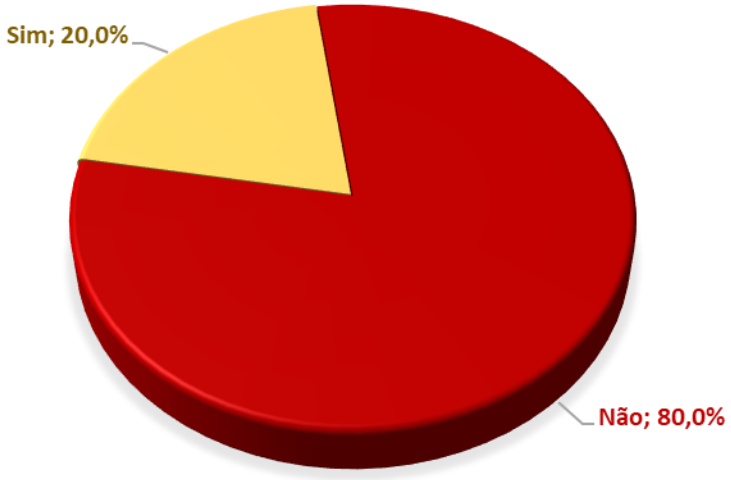
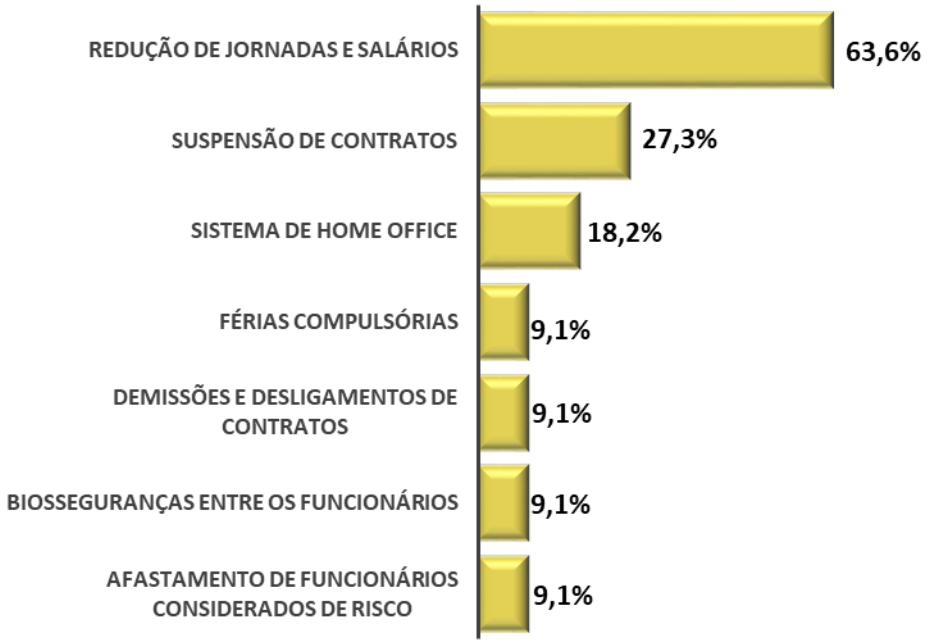


Gráfico 10 – Se sim, quais foram as medidas adotadas até agora por sua empresa? (Múltipla resposta)
Fonte: Fecomércio RN



Investimento

Gráfico 11 – Precisou fazer investimento na empresa?
Fonte: Fecomércio RN

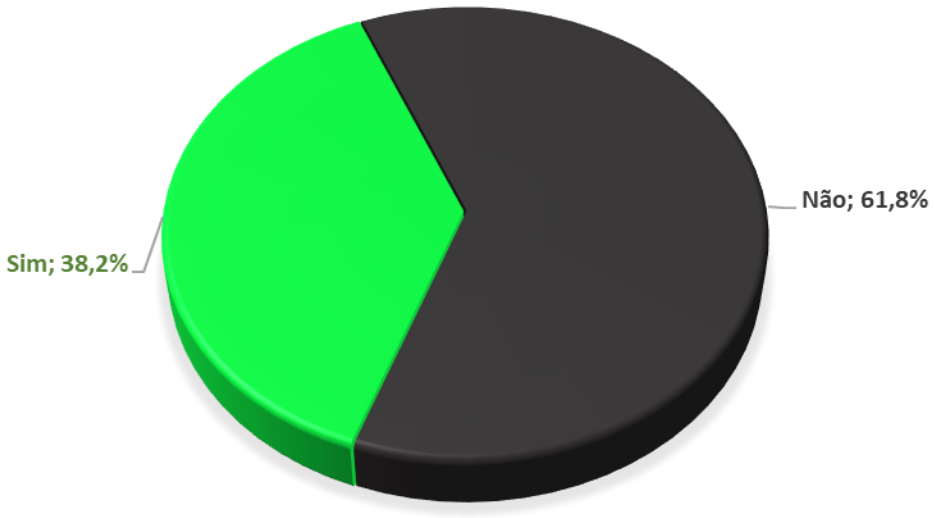
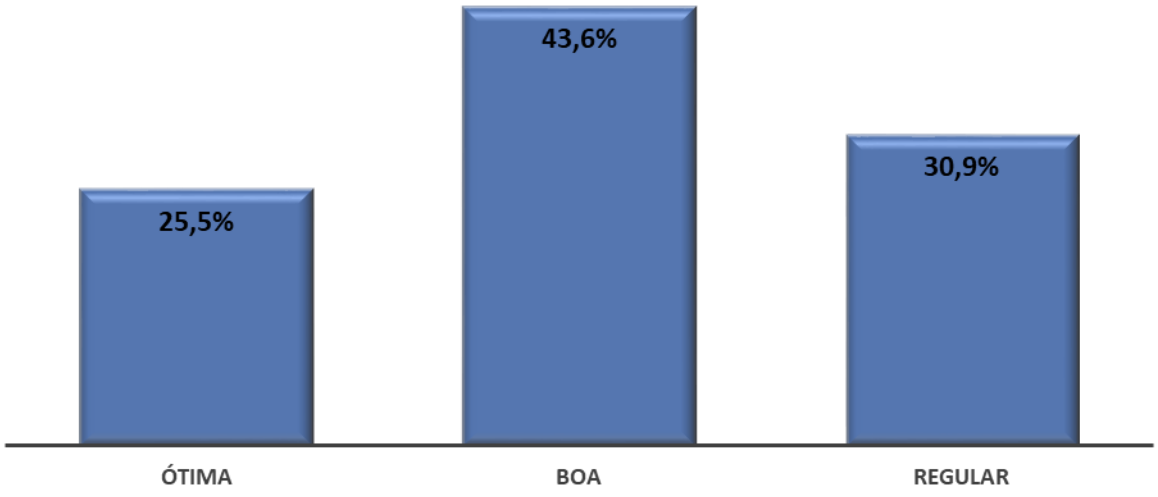


Gráfico 12 – Quais investimentos foram feitos? (Múltipla resposta)
Fonte: Fecomércio RN

Expectativas

Gráfico 13 – Expectativas para o período pós pandemia.



Perfil das empresas

Gráfico 14 – Atuação.

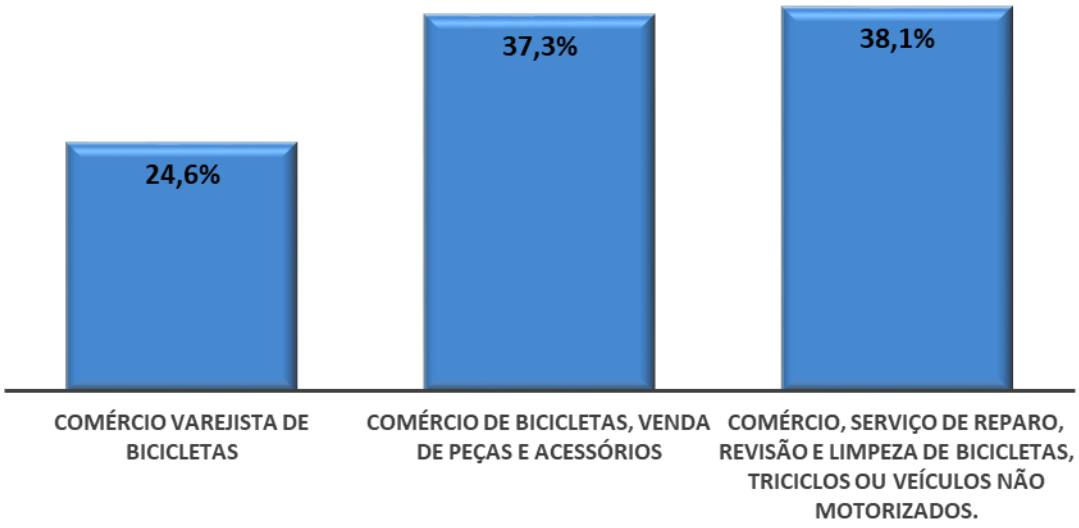


Gráfico 15 – Número de funcionários.

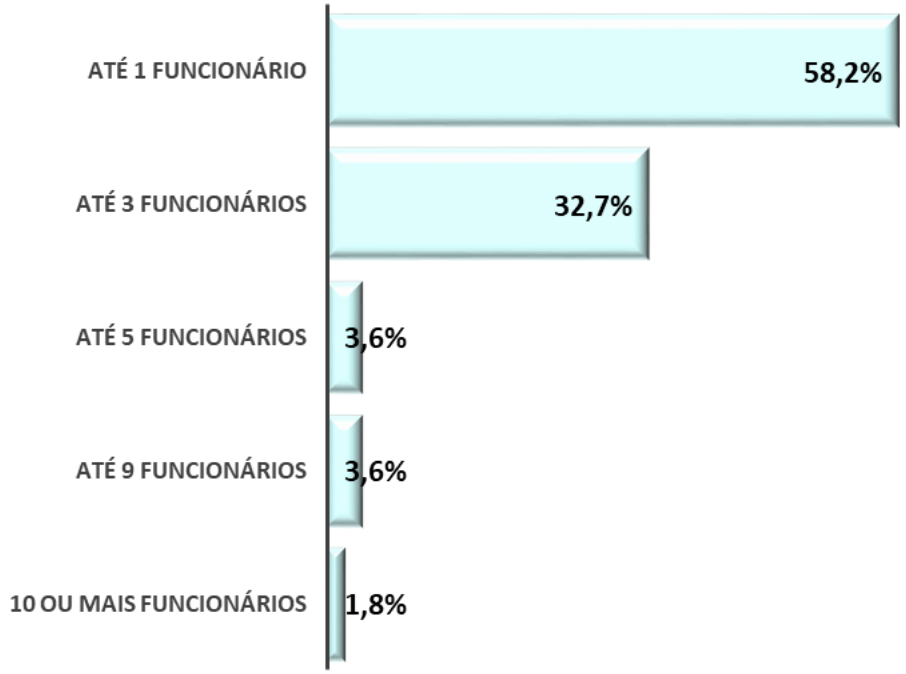


Gráfico 16 – Porte da empresa.

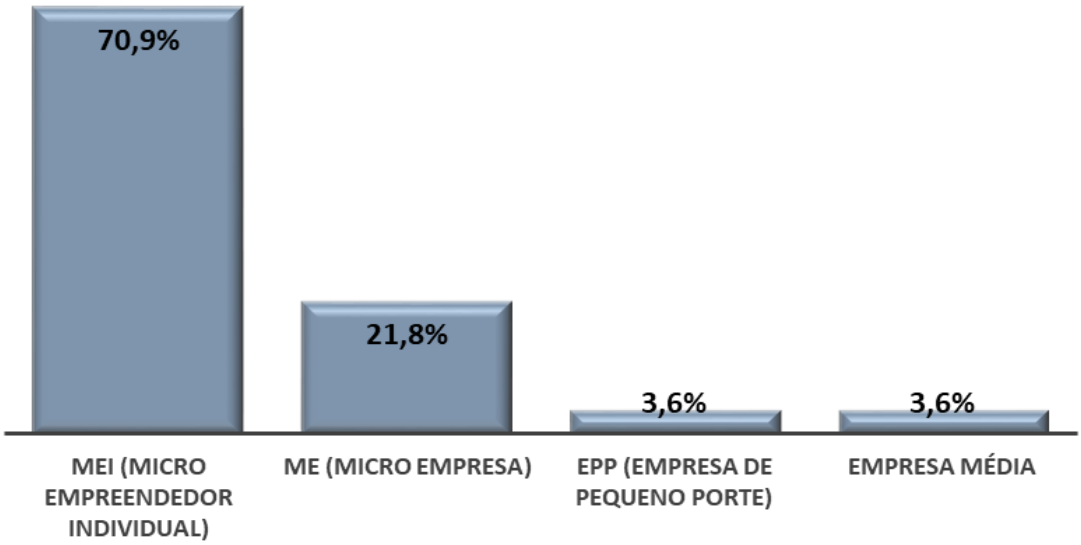
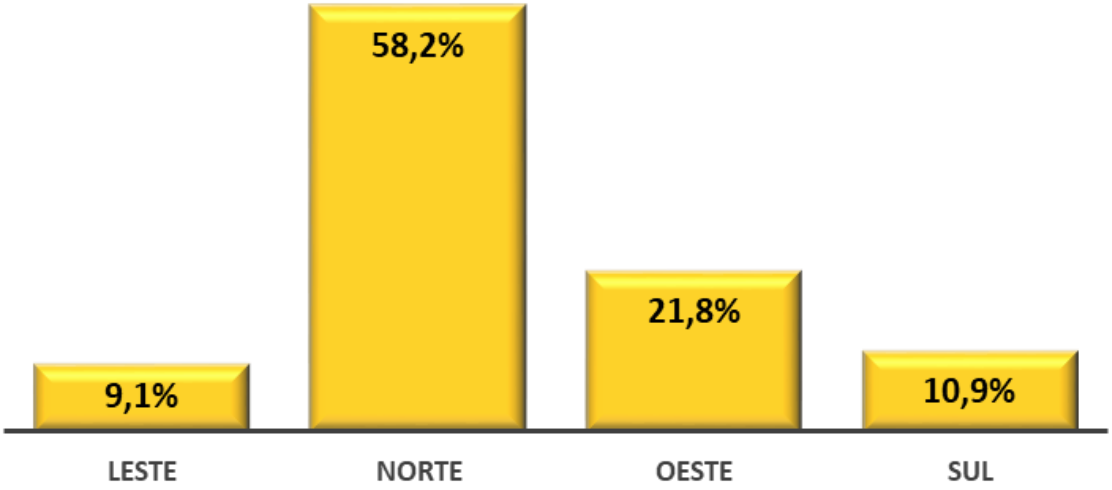


Gráfico 17 – Localização da empresa.



FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIECONÔMICOS

Marcelo Fernandes de Queiroz
Presidente

Jaime Mariz de Faria Júnior
Diretor Executivo

EQUIPE DE PESQUISA

Tiago Chacon Fontoura
Estatístico

Hugo Sergio
Nivaldo Gonçalves
Daniela Lourena
Elizabeth Pontes
Irismar Alves
Pesquisadores